

**[DISPLASIA
FOLICULAR DOS
PÊLOS NEGROS]**

- **Anamnese:** Canino, Yorkshire Terrier, preto e dourado, 5 meses, macho, não castrado;
- **Histórico:** Animal apresentando um quadro recidivante de piodermite acompanhado de prurido moderado e queda de pêlos. Já foi tratado com alguns antibióticos, ácidos graxos e antihistamínicos com resposta parcial. Apresenta laudo de exame parasitológico do raspado cutâneo negativo e exame micológico direto positivo. Entretanto, não está sob tratamento, somente utilizou xampu antifúngico e o proprietário relatou piora. Normofagia (Ração comercial), normúria, normoquesia e normodipsia. Faz controle mensal de ectoparasitas.
- **Exame dermatológico:** Presença de foliculite/furunculose acentuada, orientada dorsalmente, acompanhada de acentuada hipotricose nas regiões de pelagem negra, preservando as regiões de pelagem dourada;



Notar a intensa hipotricose nas regiões de pêlos escuros e a pelagem dourada íntegra



Notar o acentuado quadro de foliculite/furunculose em toda a região dorsal



- **Exames complementares:**
 - Exame parasitológico do raspado cutâneo: **Negativo**
 - Tricograma: **Presença de bulbos atróficos e macromelanossomas.**
- **Suspeita clínica:** Displasia Folicular dos Pêlos Negros



OBS.: O animal foi submetido a colheita de fragmentos para o exame histopatológico (biópsia).



- **Histopatológico:** Epiderme com acantose leve. Na derme, infiltrado inflamatório misto predominante polimorfonuclear ao redor de fragmentos de ceratina livre na derme, caracterizando Furunculose.

Ausência de neoplasia.

Após realização de cortes seriados mais profundos, e revisão das lâminas, observa-se acúmulo atípico de pigmento melânico no interior de folículos pilosos, especialmente os mais profundos, e ao redor dos mesmos. Folículos pilosos por vezes apresentam contornos diformes. **Compatível com displasia folicular dos pêlos negros associada a piodermite secundária.**

- **Tratamento:**

- 1) Antibioticoterapia VO a base de cefalexina por 60 dias;
- 2) Ácidos graxos VO;
- 3) Melatonina VO;
- 4) Terapia tópica a base de Clorexidine associada a hidratantes 2 vezes por semana.

OBS.: O proprietário não conseguiu adquirir a Melatonina e por isso o animal não fez utilização da medicação.

- Após 60 dias de tratamento, houve resolução do quadro de furunculose, entretanto o animal foi submetido a “pulsoterapia antibiótica de fim de semana”, manutenção da terapia tópica antisséptica e hidratante a cada 7 dias;



Notar a resolução do quadro de furunculose



As displasias foliculares ligadas a cor da pelagem são genética e histologicamente semelhantes, provavelmente são a mesma doença, com apresentações clínicas distintas em cães: difusa na **Alopecia por Diluição da Cor** e localizada na **Displasia Folicular dos Pêlos Negros**.

A Displasia Folicular dos Pêlos Negros afeta cães com pelagem com mais de uma cor, além da preta, e é confinada as áreas negras da cobertura pilosa.

Estas displasias são caracterizadas por aglomerados de melanina nos pêlos, acúmulo de melanosomas de estágio IV nos melanócitos e insuficiente transferência de melanina para os queratinócitos adjacentes. Os pêlos que apresentam acúmulo muito irregular de melanina são mais sensíveis a fraturas, inclusive dentro do folículo.

A etiologia ainda não foi completamente elucidada, provavelmente de origem genética (mutações).

O diagnóstico é embasado na anamnese, sintomas cutâneos, exame tricográfico (microscopia óptica e eletrônica) e histopatologia. Ainda não foi descrito tratamento específico para ambas as doenças.



Animal aos 2 meses de idade antes do início dos sintomas de displasia folicular



Notar a integridade da pelagem preta e dourada